

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### ESTUDO DE PROTOCOLOS DE ANESTÉSICOS EM EQUINOS

Euler Henrique da Silva<sup>1</sup>, Bruna Helen Pereira<sup>1</sup>, Gabriel Dias Rosa<sup>1</sup>, Vinício Becegato de Faria<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Ramos Afonso<sup>2</sup>

E-mail: [vinicio2013bc@hotmail.com](mailto:vinicio2013bc@hotmail.com)

<sup>1</sup>Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Doutorando em Ciências Veterinárias, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil

**Introdução:** No país, a atividade equestre, está em constante crescimento e com isso os cuidados na criação de equinos, vem se tornando cada vez mais importante, visando o bem-estar animal. Em casos de procedimentos cirúrgicos, a anestesia é importantíssima, pois garante uma segurança maior para o profissional e para o animal, visto que os equinos são animais muito agitados e temperamentais. Antes de qualquer procedimento, deve-se fazer um exame clínico completo, para saber se o animal está pronto pra receber uma anestesia. Para anestesia em equinos se tem basicamente três formas de manutenção, anestesia inalatória, intravenosa e balanceada. **Objetivo:** Demonstrar a importância e as diferentes formas de anestesia em equinos garantindo o bem-estar animal. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de forma sistemática. Para auxiliar na busca por trabalhos científicos, utilizaram-se as palavras-chaves: anestesia, equinos, protocolos anestésicos. **Resultados:** A anestesia inalatória, geralmente é realizada em centros cirúrgicos, sendo o Isoflurano a base farmacológica mais utilizada para manutenção anestésica, no entanto, para indução não é muito recomendado devido ao seu odor. A anestesia inalatória é considerada a mais segura, em decorrência da baixa necessidade de metabolização no animal, favorecendo melhor controle na profundidade anestésica, menos efeitos colaterais e retorno rápido. Já os protocolos com anestesia intravenosa, são os mais utilizados na rotina clínica e cirúrgica de equinos, em decorrência da praticidade, custos acessíveis e dispensa equipamentos próprios. Dentes os fármacos mais utilizados estão entre a Cetamina, Xilazina, Acepromazina, Detomidina, dentre outras. Tais bases permitem que com o animal fique tranquilo e sedado para a realização do procedimento desejado, mantendo os parâmetros fisiológicos, como deglutição, piscar, contração de pupila e reflexos laríngeos. O protocolo de anestésias locais também é bem usual, utilizado para diminuir a sensação dolorosa em um dado local, a mais utilizada é a lidocaína, sendo esta utilizada para bloqueios locais. **Conclusão:** Em suma, existem diversos anestésicos que podem ser usados em equinos, porém vale ressaltar que a escolha deve considerar a necessidade e os efeitos desejados, a fim de promover uma maior segurança anestésica.

**Palavras-chave:** Anestesiologia. Bem-estar. Cavalos. Sedação. Tranquilização.